



## KC DUAL E TENSIOMETRIA NO MANEJO DA IRRIGAÇÃO DO FEIJÃO-CAUPI "BRS PUJANTE"

Edjane Gomes Rodrigues<sup>1</sup>; José Sebastião Costa de Sousa<sup>2</sup>; Caio Leandro Gomes<sup>3</sup> e Thiago de Sousa Borges<sup>4</sup>

1- Bolsista - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: [edjanerodrigues92@gmail.com](mailto:edjanerodrigues92@gmail.com); 2- Orientador - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: [sebastiao.costa@ifsertao-pe.edu.br](mailto:sebastiao.costa@ifsertao-pe.edu.br); 3- Co-autor - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: [caiodaag12@gmail.com](mailto:caiodaag12@gmail.com); 4- Co-autor - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: [thiaqokan52@gmail.com](mailto:thiaqokan52@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** O feijão constitui relevante papel na dieta alimentar do brasileiro (AZEVEDO et al., 2015; GOMES et al., 2017). explorando principalmente os gêneros, *Phaseolus vulgaris* L., conhecido popularmente como feijão-comum, e o *Vigna unguiculata* L. vulgarmente chamado de feijão-caupi, (SOUZA et al., 2016). **Objetivo:** Objetivou-se, portanto, Avaliar os manejos de irrigação climatológicos (com kc único e dual) e edáficos no cultivo do feijão caupi cultivar BRS Pujante. **Materiais e Métodos:** O experimento vem sendo conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE, Campus Petrolina Zona Rural, Petrolina-PE, latitude 09°23'55" Sul e longitude 40°30'03" Oeste, altitude média de 420 m. A área experimental tem 50 m<sup>2</sup> de solo Argissolo Amarelo. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados com sete tratamentos e cinco repetições (blocos), totalizando 35 parcelas experimentais. **Resultados:** Apresentou produtividade baixa, em média para o tratamento de kc único foi de 0,53 t ha<sup>-1</sup> e para o tratamento de kc dual foi de 0,59 t ha<sup>-1</sup>, em comparação com outros experimentos realizados na mesma região em que este experimento foi conduzido, a produtividade foi insatisfatória. O feijoeiro é classificado como planta sensível, tanto à deficiência hídrica quanto ao excesso de água no solo, porém não houve estresse hídrico por falta de água para expressa-se esta baixa produtividade. **Considerações Finais:** O experimento apresentou baixa produtividade em ambos tratamentos, porém para conduzir o cultivo de feijoeiro é indicado o kc dual, pois incorre melhor percepção das frações de água utilizadas pela a cultura e com isso se aproximar do manejo de irrigação ideal.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata* L.; feijão de corda; tensão limite; balanço hídrico.

**Modalidade:** PIBIC/IF Sertão - PE  
**Campus:** Petrolina Zona Rural